

# Portugal e Espanha acordam projeto para minimizar os efeitos de secas e chuvas intensas

9 de Outubro, 2015

A Agência Portuguesa do Ambiente e o Ministério da Agricultura e Meio Ambiente de Espanha assinaram ontem um protocolo de cooperação transfronteiriça para minimizar os efeitos de fenómenos extremos como chuvas intensas e seca prolongada nos rios do Minho e Lima.

Através do projeto Risc Minho-Lima, entidades institucionais dos dois lados da fronteira, com o apoio das universidades do Porto e de Vigo, vão estudar a melhor forma de gerir as bacias fluviais internacionais, num passo que o Governo espanhol descreve como “um avanço na intenção de ambos os países de caminhar rumo a um plano hidrológico comum”. Outro objetivo último será o de melhorar a gestão integral dos recursos hídricos nas bacias internacionais.

No decorrer do projeto será elaborada nova cartografia de toda a rede hidrográfica demarcada e das bacias que lhe estão associadas, algo que o Governo espanhol considera “fundamental” para obter um inventário dos recursos que já leve em consideração os efeitos das alterações climáticas tanto na parte espanhola como na portuguesa.

Também será criado um novo sistema de indicadores e limites de alerta para situações de seca, bem como um sistema de alerta antecipado para inundações. Este novo sistema, baseado em modelos hidro-meteorológicos e hidráulicos de software livre, poderá dar uma previsão contínua e alertas com 72 horas de antecedência em toda a zona demarcada, com especial incidência sobre as zonas transfronteiriças.

O conjunto de ações previstas permitirá avançar com a elaboração, para o ano 2021, de um plano hidrológico conjunto, único para toda demarcação internacional [dos rios Minho e Lima], que melhore as previsões de conjunto e nos permita antecipar os episódios de chuvadas intensas ou seca prolongada, disse Francisco Marín, o presidente da Confederação Hidrográfica do Miño-Sil.

O protocolo foi assinado ontem de manhã pelo diretor da Administração da Região Hidrográfica do Norte, José Carlos Pimenta, pelo presidente da espanhola Confederação Hidrográfica do Miño-Sil, Francisco Marín, por Rodrigo Maia, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, e pelo reitor da Universidade de Vigo, Salustiano Mato.

Do lado português participará um grupo de trabalho de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente do departamento de Engenharia Civil da Universidade do Porto. O ministério espanhol acrescentou que vai apresentar candidatura do Risc Minho-Lima aos fundos comunitários do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP).